



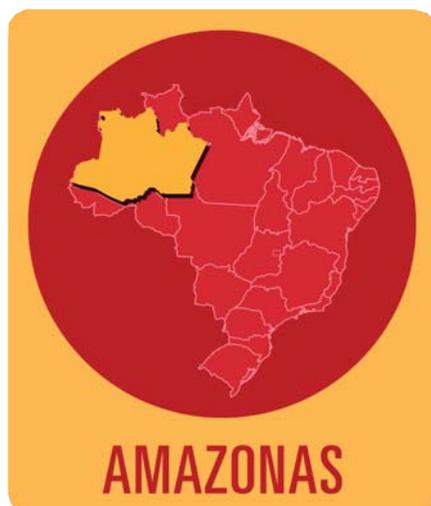
tado em janeiro de 1994 nas dependências do Instituto de Medicina Tropical de Manaus, tendo como primeiro diretor o médico Marcus Barros.

Em novembro de 1999, após uma decisão unânime do Congresso Interno da Fiocruz, o ETA tornou-se uma unidade técnico-científica e, em 2001, passou a ser chamado, oficialmente, de Centro de Pesquisa Leônidas e Maria Deane (ILMD), assumindo o papel de uma unidade autônoma na Amazônia que busca consolidar, na região, o papel que a Fundação representa no restante do país. Naquela fase, a instituição era dirigida pelo médico e pesquisador Luciano Toledo, que prosseguiu com as negociações referentes à cessão do patrimônio físico junto à presidência da Fiocruz e a adequação do espaço para o desempenho das atividades de ensino e pesquisa. Em 2002, foi inaugurada a sua sede do Centro de Pesquisa e realizado o primeiro concurso público para adquirir um quadro de funcionários inicial para cumprir a missão de produzir e desenvolver conhecimento científico, tecnológico e de inovação em saúde na Amazônia.

Pesquisa

A área de Pesquisa do ILMD tem trabalhado para produzir conhecimento científico, tecnológico e de inovação em saúde, integrados ao conhecimento. Tem desenvolvido projetos de caráter multidisciplinar e interinstitucional, inseridos nas áreas temáticas estabelecidas pela Fiocruz, gerando dados essenciais para a criação de políticas públicas que proporcionam a melhoria da qualidade de vida da sociedade em geral. Sua produção científica é realizada por meio de parcerias entre instituições de pesquisa e pela cooperação técnica realizada através da assessoria técnico-científica desenvolvida junto ao Sistema Único de Saúde (SUS) - com foco especial no conhecimento das realidades sócio-sanitárias e epidemiológicas da Amazônia - e às instituições nacionais e internacionais de ciência, tecnologia e inovação em saúde (CT&IS). Atua por meio de cinco grupos de pesquisa: saúde Indígena: cultu-

Uma unidade a serviço da saúde no extremo norte



Ana Paula Gioia



Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) é a unidade técnico-científica da Fiocruz na Amazônia, com sede em Manaus, e cuja missão é contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico regional. O ILMD teve origem no antigo Escritório Técnico da Amazônia (ETA-Fiocruz), implan-

ra, condições de vida, vulnerabilidade social e epidemiologia de etnias amazônica; ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia; doenças Infecciosas na Amazônia, diagnóstico e controle; diversidade microbiana da Amazônia com importância para a saúde; e história das ciências na Amazônia.

Coleção biológica

A Coleção Biológica do ILMD (CBILMD) constitui-se em um eixo agregador das pesquisas do instituto, servindo de recursos estratégicos para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no país. Mantém um acervo de relevante importância composta de linhagens isoladas de diferentes substratos da Amazônia brasileira, região ainda pouco explorada quanto à sua riqueza microbiana. Está dividida em Coleção de Bactérias da Amazônia (CBAM), com 340 bactérias isoladas identificadas, e Coleção de Fungos da Amazônia (CFAM), constituída por 834 culturas de fungos filamentosos. É filiada a World Federation of Culture Collection (WFCC) e dispõe de um total de 1.174 compostos, conservados sob óleo mineral, em água destilada, a -20°C e liofilização.

Cooperação

Visando a troca de experiências e de conhecimento, o apoio para pesquisas, o desenvolvimento tecnológico e a capacitação de recursos humanos o ILMD também estabelece cooperação com instituições nacionais e internacionais de ciência, tecnologia e inovação em saúde (CT&IS), por meio do Acordo Multilateral de Cooperação Técnico-Científica em Saúde das Instituições da Amazônia e da Rede Pan-Amazônica de CT&IS. As cooperações nacionais vêm sendo estabelecidas com conselhos de secretários de Saúde (Conass e Conasems), com universidades federais e estaduais, com os ministérios da Ciência e Tecnologia e da Saúde, órgãos ligados à saúde indígena (Funasa e Foirn) e secretarias de Saúde e de Educação e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas. Todos os esforços tem resultado em crescimento da pro-



► O ILMD tem gerado dados essenciais para a criação de políticas públicas que melhorem a qualidade de vida da população

dução científica do ILMD e aumento no reconhecimento da importância de suas pesquisas na região.

Ensino

Atualmente oferece dois cursos *stricto sensu*: o mestrado em saúde, sociedade e endemias na Amazônia, realizado por meio de parceria com a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Universidade Federal do Pará (UFPA); e o doutorado em saúde pública, oferecido por um consórcio com os programas de pós-graduação de três outras unidades da Fiocruz: Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp), Instituto Fernandes Figueira (IFF), Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães (CPqAM/Fiocruz Pernambuco).

Na modalidade *lato sensu*, atende a diferentes áreas do conhecimento

que tenham relação com a saúde, de acordo com as necessidades e de demandas acadêmicas. Na especialização oferece cursos de história da saúde na Amazônia; ecologia de doenças transmissíveis da Amazônia; gestão do trabalho e da educação em saúde; divulgação e jornalismo científico em saúde na Amazônia; saúde pública para gestores do SUS – Amazonas; saúde ambiental; vigilância sanitária; processos educativos na gestão regionalizada do SUS; educação permanente na gestão regionalizada. Também oferece formação técnica para nível médio, tais como: técnico de agentes comunitários indígenas de saúde; educação permanente na gestão regionalizada do Sistema Único de Saúde – SUS; e o curso nacional de qualificação de gestores do SUS – Amazonas.